

APRESENTAÇÃO

É com muita satisfação que apresentamos mais um volume da *Fronteiras: Revista de História*. Nessa edição optamos por reunir os textos em apenas uma edição, critério que elegemos dada a diversidade de áreas que foram contempladas no interior da Revista no decorrer dos dois semestres e a riqueza dos textos da área específica de História que construíram um diálogo profícuo com as demais áreas. Assim sendo, textos que abordam a Geografia, a Antropologia, a Economia, a Política, a Arqueologia, e outras características de áreas afins que completam a edição no interior dos próprios artigos da História e dos historiadores.

Embora a tradição historiográfica que a *Fronteiras* possui e construiu, perpassando por vários anos de sólidas publicações no interior do Programa de Pós Graduação em História da Universidade Federal da Grande Dourados, outra vez mais, a Revista surpreende pela capacidade em alentar as demais áreas de conhecimento, se tornando assim um meio de publicação que fica em aberto para um número maior de áreas e quiçá de leitores dessas áreas. A proposta interdisciplinar muitas vezes não passa do campo discursivo dos meios de publicação, a *Fronteiras* vai além, busca internalizar-se não apenas como uma opção, mas sim como a real possibilidade de deixar-se adentrar por estas outras áreas e respeitosamente colocando-se a disposição enquanto difusora do conhecimento científico da historiografia e de toda a interdisciplinaridade que a cerca. Assim, sem demoras apresentamo-la.

O artigo *Por uma história do pensamento econômico-solidário: notas sobre as contribuições teóricas de Paul Singer para a economia solidária*; tem o objetivo de apresentar e discutir a seminal contribuição de Paul Singer para a construção e desenvolvimento da economia solidária como campo científico independente. São apresentadas as principais características de seu pensamento e de seu posicionamento político e epistemológico. Nota-se de fato, a presença marcante da categoria “democracia” para sua formulação teórica do fenômeno da economia solidária. Por meio da análise de suas principais obras voltadas à economia solidária desenvolveu-se uma substancial discussão sobre os relevantes avanços e limitações de seu pensamento.

Em *Sobre o sul de Mato Grosso no século XX: a Colônia Agrícola Nacional de Dourados (1943 a 1970)*; busca entender parte importante da história do atual estado de Mato Grosso do Sul no século XX, por meio da ocupação não indígena, no âmbito da Marcha para Oeste, inaugurada durante o Estado Novo. O objetivo é promover uma familiarização com o

que se passou na região, tratando sobre os tipos e formas de produção, tentados no projeto de colonização, que incluíram a produção de erva-mate, produto remanescente de momentos anteriores da história da Colônia, aborda ainda outros temas ligados às relações humanas e o impacto que a presença não indígena provocou no desenvolvimento social, econômico, político e cultural.

No artigo intitulado *Demarcação de terras indígenas Kaiowá e Guarani em Mato Grosso do Sul: histórico, desafios e perspectivas*; mostra os Kaiowá e Guarani que tradicionalmente ocupam a região sul do atual estado de Mato Grosso do Sul, desde o final do século XIX e por todo o século XX, eles foram vítimas de inumeráveis esbulhos territoriais. A partir da década de 1980 o movimento indígena começou a garantir a demarcação de algumas terras indígenas. A primeira delas foi demarcada em 1984. A Constituição de 1988 confirmou de maneira enfática os direitos territoriais indígenas, possibilitando a partir da mobilização indígena a demarcação de mais algumas terras. Atualmente há vários grupos técnicos de identificação e delimitação inconclusos, tais grupos, instituídos em 2008, por diversas razões têm tido seus trabalhos protelados. O cenário nacional atual aponta para um recrudescimento dos ataques aos direitos constitucionais indígenas. O presente trabalho apresenta um histórico dos processos de demarcação de terras indígenas guarani e kaiowá em Mato Grosso do Sul, bem como uma análise da situação contemporânea das perspectivas.

Em *As gravuras rupestres do Alto Pantanal de Mato Grosso do Sul*; mostra o trabalho de campo realizado em dezembro de 2013 por uma equipe de arqueólogos, uma expedição científica com o objetivo de inventariar a arte rupestre das áreas mais remotas em torno do Rio Paraguai. Foram três os sítios registrados: um em Baía Vermelha e dois em Lagoa Gaíva, todos em território do município de Corumbá - MS. Esta expedição integra um projeto maior de inventário de toda a arte rupestre do estado de Mato Grosso do Sul. Os dados coletados pela expedição ao Alto Pantanal estão expostos neste artigo.

O objetivo do artigo *Conceitos “cultura” e “representação”: contribuições para os estudos históricos*; é compartilhar algumas reflexões sobre o conceito de “cultura”, tomando como referência as contribuições de Clifford Geertz; e sobre o conceito de “representação”, apropriando-se das concepções de Roger Chartier e Pierre Bourdieu. Tais conceitos interdisciplinares contribuíram de forma significativa nos estudos históricos.

Em *A (re) territorialização capitalista internacional: ocupação e comércio na região fronteiriça do leste paraguaio*; analisa-se a conjuntura que se entrelaça nas formas de ocupação do território paraguaio por brasileiros, na comercialização de mercadorias e na

compra e uso das terras para produção agrícola. Nesta circulação, ignoraram-se as Leis internas daquele país e até subornam-se as autoridades competentes responsáveis pelo controle e legalidade prevista pelo Estado; fazendo da região leste do Paraguai uma “terra” de brasileiros. Esta região concentra grande parte dos conflitos pela terra no Paraguai, os quais se tornaram contínuos e preocupantes.

O texto derivado de um projeto de pesquisa e intitulado *O antijudaísmo no Portugal quinhentista: uma análise historiográfica sobre a conversão forçada e a inquisição*; são analisadas as ações tomadas pelos governos de D. Manuel e de D. João III em relação à minoria de prática religiosa judaica. Ao correlacionar as várias discussões historiográficas, foi possível observar que alguns autores afirmam que a intenção do governo português era a conversão sincera dos judeus ao cristianismo; para outros, a intenção era a de tomar posse de seus bens; e, ainda, há os que afirmam que a intenção era a construção de uma nacionalidade portuguesa. Observa-se que não há consenso da historiografia sobre a intencionalidade do Estado português na conversão e instauração da Inquisição em Portugal.

O artigo *O rigor da lei aos inimigos internos do Estado*; expõe as formas de punições ao corpo do delinquente oriundo da herança das Ordenações Filipinas entre os séculos XVII e XVIII no Brasil Império. Estuda a questão da penalidade criminal aos ditos inimigos do Estado para se formar uma sociedade civilizada e organizada. Discutisse a relevância política, quando se trata da questão da organização da sociedade, por meio dos aparelhos administrativos do Estado e do social, tendo em vista que o sistema prisional fora instituído para manter a ordem pública do país. A questão política em relação ao controle da ordem social por meio da privação da liberdade para aqueles indivíduos que buscavam viver em oposição às normas estabelecida pelo meio social.

O texto *A Marcha para o Oeste e a colonização da fronteira sul do atual Mato Grosso do Sul: deslocamentos, políticas e desafios*; faz uma análise bibliográfica do processo de colonização da região sul do antigo Estado de Mato Grosso, atual Estado de Mato Grosso do Sul, especificamente através da criação do Território Federal de Ponta Porã em 1943, pelo então governo do Estado Novo, impulsionado pelo programa de nacionalização, e a consequente colonização nacional das fronteiras do Brasil, denominado Marcha para o Oeste. A análise perpassa pela relação de poder estabelecida entre governo e Companhia Matte Larangeira, e não obstante a relação que a própria Companhia estabeleceu com povos nativos da região, além dos fluxos migratórios de famílias que saíram do Rio Grande do Sul e chegaram na mesma região fugindo das consequências da Revolução Federalista (1893-1895).

O intuito do artigo *Inovar em sala de aula, novas tecnologias, grandes conhecimentos* é fazer com que professores e produtores de conteúdos midiáticos comecem a observar e questionar o modo como são criados e utilizados estes novos recursos em sala de aula e também verificar a necessidade de produzir material didático mais atrativo para contextualizar a disciplina de história em sala de aula. O trabalho foi executado por meio de análises de textos publicados por estudiosos da área e experiências obtidas em sala de aula.

O texto *Empregados e patrões na Província de Mato Grosso: meados do século XX*; tem como objetivo discutir alguns aspectos dos acordos de trabalho na província de Mato Grosso em meados do século XIX, de modo a apresentar como se dava a contratação de trabalhadores livres naquela parte do Brasil escravista, bem como abordar alguns elementos que permearam as relações entre empregados e patrões.

Discursos sobre (i)migração no contexto da colonização no século XX; é uma reflexão sobre a possibilidade de se obter força de trabalho através da imigração europeia, visando o desenvolvimento de empreendimentos colonizadores na região leste de Mato Grosso do Sul, nas décadas de 1950 e 1960, pela Companhia de Viação São Paulo Mato Grosso. Naquele período a Companhia era propriedade de um imigrante de origem Tcheca, Jan Antonin Bata, que chegou ao Brasil no início da década de 1940, fugindo da expansão nazista e sob pressão dos aliados do período da Segunda Guerra Mundial. A referência para reflexão são dois documentos produzidos por Jan A. Bata: Estudos Sobre a Migração de 1951 e Ante-Projeto do núcleo de colonização “Presidente Kennedy” de 1962. Eles fazem ver as dificuldades de empreendimentos colonizadores particulares em conseguir novos colonos nacionais para vender lotes de terras, buscando desse modo a alternativa de migrantes estrangeiros. Dois empreendimentos colonizadores desenvolvidos pela Companhia de Viação São Paulo Mato Grosso, resultaram na formação de núcleos urbanos, hoje os municípios de Batayporã e Bataguassu.

Por último e completando a edição unificada de 2014 é apresentada a resenha do livro *Fronteira e Fronteiriços: a construção das relações socioculturais entre brasileiros e paraguaios (1954-2014)*; publicação derivada de uma tese de doutoramento em História realizada e defendida no ano de 2014, na Universidade Federal da Grande Dourados, posteriormente publicada em livro.

Leandro Baller & Fabiano Coelho – Editores-Chefe.